

Manchete: Cultura e Estudos do Açaí na região Norte

Endereço Eletrônico: <https://mulheresjornalistas.com/cultura-e-estudos-do-acai-na-regiao-norte/tvmj/>

Data: 23 de novembro de 2021

Local: Mulheres Jornalistas



INÍCIO TV MJ REPORTAGENS ▾ COLUNISTAS ▾ PODCASTS CHARGE QUEM SOMOS ▾ LOJA ▾



CULTURA E ESTUDOS DO AÇAÍ NA REGIÃO NORTE



© 23 de novembro de 2021

A TV Mulheres Jornalistas traz a matéria: “Cultura e estudos do açaí na região norte”, que explica como esse fruto da região amazônica é consumido e como ele beneficia economicamente o país, afinal ele é exportado para outros países. Além disso o DNA do açaí tem sido fonte de estudos e grandes pesquisas de sustentabilidade.



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

Manchete: Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: <https://www.ecoamazonia.org.br/2021/10/forum-mundial-bioeconomia/>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: Portal Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o
Ecodesenvolvimento da
Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

1. Pesquisa em Ecoamazônia

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste 'site', são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Museu Goeldi lança "Cartilha Animal" e homenageia o jacaré Alcino

Fórum Mundial de Bioeconomia acontece esta semana em Belém, no Pará

A Terceira Margem – Parte CCCXXVI

Fórum Mundial de Bioeconomia

BIOTEC-AMAZÔNIA APRESENTA O GENOMA DO AÇAÍ NO FÓRUM MUNDIAL DE BIOECONOMIA



O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinki, na Finlândia.

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painalista do PAINEL 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante



Manchete: BioTec-Amazônia apresenta o Genoma do Açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: <http://pctguama.org.br/?p=134439&lang=pt>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: PCT Guamá



Notícias

» NOTÍCIAS » BIOTEC-AMAZÔNIA APRESENTA O GENOMA DO AÇAÍ NO FÓRUM MUNDIAL DE BIOECONOMIA

BioTec-Amazônia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

admin / 18 de outubro de 2021 / Notícias / 0 Comments

Share

Tweet

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinque, na Finlândia.

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painalista do PAINEL 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.



ARTUR LUIZ DA COSTA DA SILVA,
DIRETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO DA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL BIOTEC-
AMAZÔNIA. (FOTO: GIZ FILMES)

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante componente da alimentação e, portanto, da subsistência da população de baixa renda da Amazônia.

A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Setect), assinou convênio com a Associação BioTec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí.

O Fórum de Negócios é um talkshow com debates intersetoriais que mesclam academia, setor produtivo, comunidades tradicionais, investidores, gestores, etc. Organizado pela Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Oeste do Pará e Governo do Estado do Pará, tem como público-alvo a sociedade civil, PCTs, acadêmicos, empreendedores de negócios sustentáveis, investidores, estudantes e jornalistas especializados.

Abertura do Fórum – O Diretor – Presidente da Associação BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço, participa do Fórum Mundial de Bioeconomia, que será realizado em Belém (PA), e vai até quarta-feira, 20 de outubro, na Estação das Docas. A BioTec-Amazônia é uma organização social qualificada pelo Governo do Estado do Pará, via Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Setect), para promover o uso sustentável da biodiversidade estadual e regional.

É a primeira vez que o Fórum Mundial de Bioeconomia ocorre fora da Europa. O Diretor – Presidente da Organização Social BioTec-Amazônia participa das atividades oficiais do evento desde a Cerimônia oficial de abertura do Fórum que conta com a presença de Helder Barbalho, do Governador do Estado do Pará; Mária Alexandra Moreira Lopes, Secretária Geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica; Governador Flávio Dino de Castro e Costa, Presidente do Consórcio de Governadores e Hamilton Mourão, Vice Presidente do Brasil.

O Diretor – Presidente da Associação BioTec-Amazônia participa da mesa Bioeconomia: Pessoas, Planeta e Políticas com a Palestra de abertura *Visão geral sobre bioestratégias globais*; do Painel 1 Bioestratégias em todo o mundo, tendo como painalista Dr. Arturo Luis Luna Tapia – Responsável por parcerias do ICGEB, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia, Ignasi Rodríguez Galindo – Responsável pelas relações exteriores, Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentação Governo da Catalunha, entre outros.

Também ocorre o discurso principal: Status da economia global realizado por Joaquim Vieira Ferreira Levy Diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra no Brasil e o Painel 2 Financiamento Sustentável, com o painalista Gustavo Montezano – Presidente do Banco Brasileiro de Desenvolvimento BNDE; Mary Lystad – Líder do setor global, investimentos em produtos florestais The International Financing Corporation IFC; Ana Yang – Diretor Executivo do Hoffmann Center em Chatham House e Sergio Rial – CEO Santander da América Latina.

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinque, na Finlândia. Neste evento o organizador, anfitrião e parceiros deram suas boas-vindas, seguidos de palestrantes brasileiros notórios, incluindo o ganhador do prêmio Nobel, Dr. Carlos Nobre.

Quando se trata de bioeconomia, não há um critério fixo, mas sim diferentes bioeconomias, cada qual com seus pontos fortes. Esta é uma das razões principais pelas quais o Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 (World BioEconomy Forum) ocorre no Brasil. O Fórum Mundial de Bioeconomia busca apresentar Belém e o estado do Pará como um verdadeiro foco da bioeconomia circular em 2021, e compartilhar sua história com a sociedade global de bioeconomia circular.

Texto: Sílvia Leão (Ascom BioTec-Amazônia)

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: BioTec-Amazônia apresenta o Genoma do Açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: <http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/f%C3%B3rum-de-bioeconomia>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: Sectet

Sobre Acessibilidade | Ir para o conteúdo | Ir para a busca | Ir para o menu | Mapa do site

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

GOVERNO DO PARÁ

- Facebook
- Twitter
- RSS

SIC.PA
Serviço de Informação ao Cidadão.

A SECTET | CIÊNCIA & TECNOLOGIA | EDUCAÇÃO | INSTITUCIONAL | CONTATOS | TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Notícias

Fórum de Bioeconomia

18/10/2021

Biotec-Amazônia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinque, na Finlândia.

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painalista do PAINEL 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h. O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante componente da alimentação e, portanto, da subsistência da população de baixa renda da Amazônia.



A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou convênio com a Associação BioTec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí.

DESTAQUES



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: BioTec-Amazonia apresenta o Genoma do Açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: <https://redepara.com.br/Noticia/222139/biotec-amazonia-apresenta-o-genoma-do-acai-no-forum-mundial-de-bioeconomia>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: Rede Pará

REDEPARÁ

Busca

HOME NOTÍCIAS NOTAS ENTREVISTAS VÍDEOS CORONAVÍRUS SAÚDE ECONOMIA BELÉM

SE CADASTRE NO SUP FENECAN (041) 99294-1972 E CONCORRA A R\$ 300 MIL EM VALE COMERCIAL

SHOW DE PRÊMIOS

2021 FENECAN Feira de Negócios de Canal das Compras

www.fenecan.com.br

amazonia

FACTO

GANHA R\$ 300 MIL

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Biotec-Amazonia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinque, na Finlândia.

Por Silvia Leão 18/10/2021 às 12h16

f FACEBOOK t TWITTER c COPIAR LINK

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazonia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painalista do Painel 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazonia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante componente da alimentação e, portanto, da subsistência da população de baixa renda da Amazônia.

A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazonia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou convênio com a Associação BioTec-Amazonia, para execução do projeto Genoma do Açaí.

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

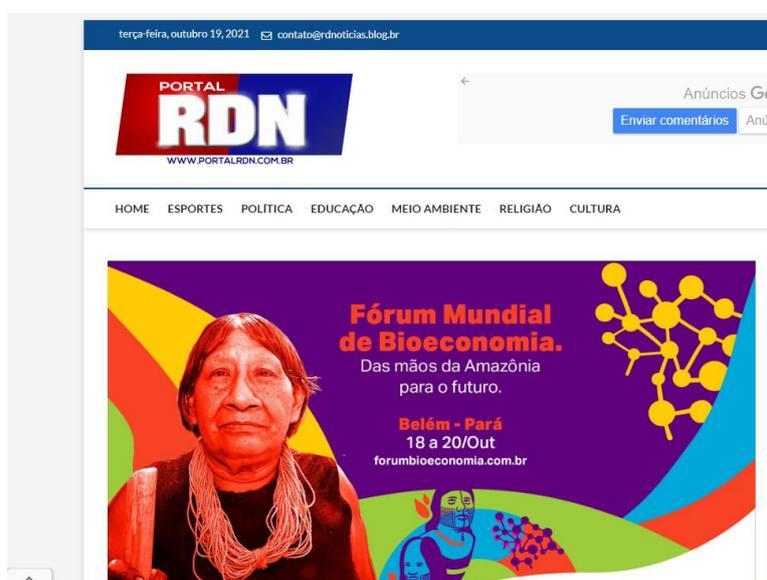


Manchete: BioTec-Amazônia apresenta o Genoma do Açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: <https://portalrdn.com.br/2021/10/18/biotec-amazonia-apresenta-o-genoma-do-acai-no-forum-mundial-de-bioeconomia/>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: Portal RND



CULTURA

BIOTEC-AMAZÔNIA APRESENTA O GENOMA DO AÇAÍ NO FÓRUM MUNDIAL DE BIOECONOMIA

18 de outubro de 2021 No Comments açai Bio-tec Amazônia bioeconomia Fórum mundial genoma

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em HelsinKI, na Finlândia.

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: Genoma do Açaí é apresentado em evento internacional

Endereço Eletrônico: <https://dol.com.br/noticias/para/677887/genoma-do-acai-e-apresentado-em-evento-internacional?d=1>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: Manchete do DOL

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como palestrista do PAINEL 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioproductos da cadeia. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.



q Buscar...

Edição do dia
Linha e edição combinada grupo



PARÁ CONCURSOS NOTÍCIAS ESPORTES ENTRETENIMENTO TUEDOIDE? GALERIAS DOLPLAY DOLCAST COLUNISTAS



BOLETIM INFORMATIVO, COM NOTÍCIAS,
AO VIVO, E DE ÚLTIMA HORA!

BORA VACINAR!
**Belém, Ananindeua e Marituba:
veja quem deve se vacinar**



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: Genoma do Açaí é apresentado em evento internacional

Endereço Eletrônico: <https://dol.com.br/noticias/para/677887/genoma-do-acai-e-apresentado-em-evento-internacional?d=1>

Data: 18 de Outubro de 2021

Local: DOL – Diário Online

FÓRUM MUNDIAL DE BIOECONOMIA

Genoma do Açaí é apresentado em evento internacional

Painel sobre cadeia do açaí será apresentado na tarde desta segunda-feira (18). Segundo o pesquisador, o objetivo é criar condições para que o açaí se torne sempre sustentável.

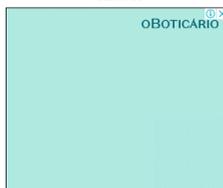
segunda-feira, 18/10/2021, 12:58 - Atualizado em 18/10/2021, 12:58 - Autor: Com informações da BioTec-Amazonia



O biólogo Artur Luiz da Costa da Silva apresentará o painel, com o planejamento dos estudos sobre o sequenciamento genético do açaí. | Giorgio Venturieri - Embrapa

A BioTec-Amazonia é uma associação de direito privado, qualificada pelo Governo do Estado do Pará como Organização Social para promover o uso sustentável da biodiversidade estadual e regional. Foi constituída em 2016, para gerir o programa paraense de incentivo ao uso sustentável da biodiversidade amazônica, o BioPará.

PUBLICIDADE



Durante o Fórum Social de Bioeconomia, evento realizado em Belém e em Helsinki, na Finlândia, entre os dias 18 e 20 de outubro, a BioTec-Amazonia vai apresentar o painel Cadeia do Açaí, com o objetivo de discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel será realizado nesta segunda-feira (18), das 16h às 18h. [Clique aqui para acompanhar a transmissão ao vivo.](#)

A apresentação do painel será feita pelo diretor técnico-científico da BioTec, o biólogo Artur Luiz da Costa da Silva, que contará também com as participações de Kelly Castro, da Universidade

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: BioTec-Amazonia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: <http://www.portalsantarém.com.br/noticias/conteudo/biotec-amazonia-apresenta-o-genoma-do-acai-no-forum-mundial-de-bioeconomia/100339>

Data: 19 de Outubro de 2021

Local: Portal Santarém

Home Matriz Seja Representante da SBC Fale Conosco

Fundador jornalista Jefferson de Miranda em 10 de janeiro de 2018

PORTAL SANTARÉM
Ano 1 Afiliada SBC Agência de Notícias de Santarém e Região

Cidadão Repórter

(93)91472925

Cotação de Moedas
Dolar Hoje: R\$ 5.5638
Libra Hoje: R\$ 7.6761
Euro Hoje: R\$ 6.474

Santarém(PA), Terça-Feira, 19 de Outubro de 2021 - 14:07 Últimas Notícias da sociedade Presidente: Ronan destaca programa Torma ALEPA/ Buscar Notícias

Home Home Nacional COTIDIANO CULTURA E ESPORTO DIA A DIA ECONOMIA JUSTIÇA LEGISLATIVOS PODER PREFEITURAS TURISMO

19/10/2021 às 08:48 | Pir | Redação | 241

Biotec-Amazonia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazonia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painalista do PAINEL 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioproductos da cadeia. O painel aconteceu na segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

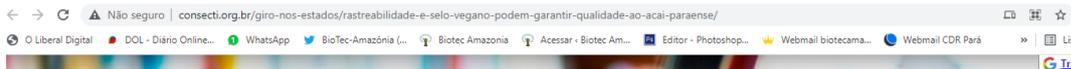


Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: <http://www.consecti.org.br/giro-nos-estados/rastreabilidade-e-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-ao-acai-paraense/>

Data: 05 de agosto de 2021

Local: Consecti



Giro nos Estados

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforçou.

Barcarena – Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, município pertencente a mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

Edson Cardoso, durante o encontro, destacou as características presentes na produção do açaí no município de Barcarena. "Hoje, tradicionalmente, nós temos a cadeia produtiva do açaí no nosso município. Mas, nós também temos outras cadeias produtivas que podem ser fomentadas. Hoje nós temos muito a ideia do produto in natura. O que nós estamos tentando avançar é nessa potencialização de cadeia produtiva, de forma

consciada, onde eu não trabalhe só com a monocultura, mas que eu trabalhe junto com outras cadeias que podem gerar renda o ano todo ou em ciclos continuados". Entre as cadeias produtivas destacadas por Cardoso, estão o açaí, o cacau e a banana, mas, também, a criação de peixes e aves, que podem ser inclusive utilizadas na merenda escolar do município.

Para Edson Cardoso, o projeto tratado pela BioTec-Amazônia traz uma ressignificação ao produto açaí. "Ele não vai mais ser só um entendimento do açaí extrativista, mas o entendimento do açaí que pode ser gerador de oportunidades, gerador de renda, dentro de uma cadeia produtiva verticalizada, industrializada, com produtos acabados com selo, tanto de qualidade como selo de pureza e de melhor reconhecimento do paladar e da estrutura do açaí", finalizou.

Após a reunião de trabalho com a Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, a BioTec-Amazônia também reuniu, nesta terça-feira, 13, com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepara), em busca de firmar parceria por meio de Acordo de Cooperação. Os objetivos principais são implementar a rastreabilidade de ponta a ponta na cadeia produtiva do açaí, bem como, estabelecer padrões de qualidade para os batedores e agroindústria do açaí.

Genoma – O estudo do genoma do açaí vai trazer informações, até então, desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo. Apesar da genômica e do DNA serem associados à alta tecnologia, são eles que vão permitir a leitura do aproveitamento genético e biotecnológico do organismo. A pesquisa será realizada a partir do DNA da célula, encontrada no fruto do açaí. Artur esclarece que o genoma é que nem um relógio e, dentro dele, possuem 35 mil genes. "A pesquisa quer saber quais são eles. Vão ficar vários pedacinhos do DNA, bilhões de pedacinhos. A decodificação destes fragmentos a gente chama de sequenciamento".

Após um processo químico, é separado o DNA do núcleo da célula. "É quando vamos botar os pedaços todos dentro de um robô. A máquina de sequenciar vai ler cada um: o que tem adenina, citosina, etc. Depois o computador vai pegar essas leituras todas e vai ver as quatro bases, e onde elas estão: timina (T), guanina (G), citosina (C) e adenina (A) que são encontradas no DNA". O pesquisador explica que, terminada essa remontagem, é possível realizar a análise dos genes encontrados.

Fonte: SECTET Para em 05/08/2021

Próximos Eventos



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: Prefeitura fecha parcerias para rastrear o açaí de Barcarena

Endereço Eletrônico: <https://bacananeWS.com.br/prefeitura-fecha-parcerias-para-rastrear-o-acai-de-barcarena/>

Data: 22 de julho de 2021

Local: Blog do Bacana



PARÁ

Prefeitura fecha parcerias para rastrear o açaí de Barcarena

por Jhonata Chaves JULHO 22, 2021



A prefeitura de Barcarena, por meio da Secretaria de Agricultura (Semagri), deu um passo significativo para identificar com precisão o rastreamento do açaí existente no município. A gestão do prefeito Renato Ogawa vai integrar as etapas do projeto Genoma do Açaí, que visa ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto no estado.

O secretário da Semagri, Edson Cardoso, acompanha o andamento das pesquisas e já se reuniu com os parceiros para manifestar o interesse do município na identificação do açaí.

"A partir desse estudo, e contando com as estratégias de Guia de Trânsito Vegetal implementadas pela Adepará, nosso objetivo é identificar o açaí de Barcarena, rastreando sua origem, melhorando seu manejo produtivo e seu beneficiamento", explicou Edson.

Ele também informou que já foi assinado o termo de cooperação com a Agência de Defesa Agropecuária (Adepará), para implementar o Sistema de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal e Vegetal, e para uso do Guia de Trânsito Vegetal do Açaí e do Abacaxi. O plano da Semagri é tornar a produção de açaí de Barcarena cada vez mais sustentável.

Para o secretário, a sustentabilidade do fruto amplia as oportunidades de uso industrial para a fabricação de produtos derivados de cada propriedade genética do açaí, para ofertar no mercado medicamentos, bebidas, cosméticos, etc. "Dessa forma, pretendemos criar novos negócios, gerar renda, sem abandonar nossa tradição de produtores e consumidores do Açaí de Barcarena, o melhor do Pará", comentou o titular da Semagri.

As mais recentes

julho 22, 2021
Seap: Operação "Verão Protegido" fiscaliza custodiados monitorados em balneários

julho 22, 2021
Cássio Andrade fiscaliza obras e serviços na Ilha Cotijuba

julho 22, 2021
Prefeitura fecha parcerias para rastrear o açaí de Barcarena
Privacidade e LGPD
saude da Ilha de Cotijuba, modernização da iluminação e pavimentação viária

julho 22, 2021
Pará recebe mais 260 mil doses de vacinas contra Covid-19

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: <https://redepara.com.br/Noticia/220848/rastreabilidade-e-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-ao-acai-paraense>

Data: 21 de julho de 2021

Local: Rede Pará

REDEPARÁ Busca

HOME
NOTÍCIAS
NOTAS
ENTREVISTAS
VÍDEOS
CORONAVÍRUS
SAÚDE
ECONOMIA
BELÉM

ÇAÍ DO BOM!

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Pesquisa aposta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadeia produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócios.

Por Sílvia Leão 21/07/2021 às 11h52

FACEBOOK
TWITTER
COMPAR LINK



Reunião na sede da Organização Social BioTec-Amazonia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena. Imagem: Ascorm BioTec-Amazonia

O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazonia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazonia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazonia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforçou.

Manchete: Genoma do Açaí vai permitir rastreabilidade e selo vegano

Endereço Eletrônico: <https://uruatapera.com/genoma-do-acai-vai-permitir-rastreabilidade-e-selo-vegano/>

Data: 21 de julho de 2021

Local: Portal Uruá-Tapera



Genoma do Açaí vai permitir rastreabilidade e selo vegano

julho 21, 2021

O Laboratório de Engenharia Biológica do Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá está estudando o sequenciamento genético do açaí, de modo a assegurar a rastreabilidade de ponta a ponta na cadeia produtiva e padrões de qualidade para os batedores e a agroindústria. A primeira etapa é implementar um selo vegano ao produto. O segundo passo é o controle de qualidade da produção local, que envolve a capacidade de dizer se dentro de um determinado suco há 100% de açaí ou outras misturas. E fazer do mais tradicional fruto do Pará uma *commodity* de alto interesse comercial.

Para a execução do projeto Genoma do Açaí, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), celebrou convênio com a Associação BioTec-Amazônia. Uma das missões da pesquisa é ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto.

A BioTec-Amazônia está habilitada a emitir certificações, inclusive na língua inglesa. E pretende usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia. O PCT-Guamá integra o grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará (UFPA) que dá suporte à BioTec-Amazônia, para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Estado.

Manchete: Rastreabilidade e selo vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: <http://pctguama.org.br/?p=124524&lang=pt>

Data: 21 de julho de 2021

Local: Portal PCT



Notícias

NOTÍCIAS > RASTREABILIDADE E SELO VEGANO PODEM GARANTIR QUALIDADE AO AÇAÍ PARAENSE

Rastreabilidade e selo vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

admin / 21 de julho de 2021 / Notícias / 0 Comentários

Share

Tweet

Por Silvia Leão – Ascóm BioTec Amazônia

Pesquisa aposta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadeia produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócios



O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí, em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. “Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, o gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa”, explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. “Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e o Amazônia”. Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. “Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas”, reforçou.

Barcarena – Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, município pertencente à mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas etapas de pesquisa na produção local do açaí.



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: <https://www.ecoamazonia.org.br/2021/07/rastreabilidade-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-acai-paraense/>

Data: 20 de julho de 2021

Local: Fundação Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o
Ecodesenvolvimento da
Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade tem, necessariamente, a opinião deste 'site', são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Equipe de Saúde Volante retorna ao DSEI Kaiapó do Mato Grosso em ação de reforço

Soluções baseadas na natureza são essenciais para combater mudanças climáticas e a perda de biodiversidade

OMM destaca estudo sobre declínio na captura de carbono na Amazônia

A Terceira Margem – Parte CCLXV

Observatório do Mercúrio: lançada plataforma que reúne estudos e informações sobre mercúrio e garimpo na região pan-amazônica

Explosão do garimpo ilegal na Amazônia despeja 100 toneladas de mercúrio na região

ITAIPU: Fortaleza Ambiental

Tertúlias Portugal Brasil – Volume 2

Órgãos descumprem decisão so-

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Pesquisa aposta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadeia produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócios.



Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá – Imagem: Artur Silva – Postada em: BioTec-Amazônia

O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. “Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa”, explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. “Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia”. Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. “Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas”, reforçou.

Barcarena – Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anílo Cardoso, titular da Secretaria



Manchete: Estado investe na produção e sustentabilidade do açaí paraense

Endereço Eletrônico: <https://agenciapara.com.br/noticia/29993/>

Data: 20 de julho de 2021

Local: Agência Pará

AGÊNCIA PARA

Lista de Autoridades do Executivo | Assessorias | Jornalistas | pa.gov.br

SIC.PA

NOTÍCIAS PAUTAS NOTAS FOTOS VÍDEOS ÁUDIOS

Buscar...

Notícias



Estado investe na produção e sustentabilidade do açaí paraense

Projeto Genoma do Açaí é uma iniciativa do governo estadual e prevê a rastreabilidade e criação de um selo vegano para o fruto

20/07/2021 14h56 - Atualizada em 21/07/2021 03h26

O paraense é conhecedor de açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do fruto, em quanto tempo, após batido, deve ser consumido até a forma de guardar o suco e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas (percebidas pelos sentidos) apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir o *terroir*, porque isso agrega um valor enorme ao produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, diretor Científico da BioTec-Amazônia.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou, em 2021, convênio com a Associação BioTec-Amazônia para execução do projeto Genoma do Açaí. Uma das missões da pesquisa "Genoma do Açaí", iniciativa do Governo do Pará sob a coordenação da organização social BioTec-Amazônia, é ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará (UFPA) que dá suporte à BioTec-Amazônia, para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira etapa é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia", disse Artur Silva. A segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou tenho outras misturas", reforçou o pesquisador.

Aliança – Para viabilizar as próximas etapas foi realizada a primeira reunião, no último dia 7 de julho, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri) de Barcarena, município da Região de Integração Tocantins. No encontro foi discutida uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto, a fim de fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

Edson Cardoso destacou as características da produção do açaí em Barcarena. "Hoje, tradicionalmente, nós temos a cadeia produtiva do açaí no nosso município. Mas nós também temos outras cadeias produtivas que podem ser fomentadas. Hoje nós temos muito a ideia do produto in natura. O que nós estamos tentando avançar é nessa potencialização de cadeia produtiva, de forma consorciada, onde eu não trabalhe só com a monocultura, mas junto com outras cadeias que podem gerar renda o ano todo ou em ciclos continuados", ressaltou. Entre as cadeias produtivas destacadas por Edson Cardoso estão açaí, cacau e banana, mas também a criação de peixes e aves, que podem ser utilizadas na merenda escolar do município.

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: Rastreabilidade e selo vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: <http://www.fapespa.pa.gov.br/noticia/2002>

Data: 20 de julho de 2021

Local: Portal FAPESPA



Webmail | Acessibilidade



Redes Sociais



Buscar



INÍCIO | QUEM SOMOS | INSTITUCIONAL | IMPRENSA | FORMAS DE APOIO | APOIO AO USUÁRIO | PUBLICAÇÕES | TRANSPARÊNCIA PÚBLICA | SISTEMAS | CADASTRO | CHAMADAS | GEAC

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Início / Notícias / Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Gerar Impressão | Gerar Pdf

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Pesquisa aposta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadeia produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócios.

Data: 20/07/2021



O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará - UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.



A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforçou.

Barcarena - Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, município pertencente a mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

SIG AMAZÔNIA

Nome Senha ok

Links úteis

Relatórios

Produtos



Galerias



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: <http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/rastreabilidade-e-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-ao-a%C3%A7a%C3%AD-paraense>

Data: 19 de julho de 2021

Local: Portal Sectet

Sobre Acessibilidade | Ir para o conteúdo | Ir para a busca | Ir para o menu | Mapa do site

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

GOVERNO DO PARÁ

Facebook
Twitter
RSS

SIC.PA
Serviço de Informação ao Cidadão.

A SECTET | CIÊNCIA & TECNOLOGIA | EDUCAÇÃO | INSTITUCIONAL | CONTATOS | TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Notícias

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

19/07/2021



A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou, este ano, convênio com a Associação BioTec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí. Uma das missões é ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto.

O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os teor porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará - UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforçou.

Barcarena - Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, município pertencente a mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

Edson Cardoso, durante o encontro, destacou as características presentes na produção do açaí no município de Barcarena. "Hoje, tradicionalmente, nós temos a cadeia produtiva do açaí no nosso município. Mas, nós também temos outras cadeias produtivas que podem ser fomentadas. Hoje nós temos muito a ideia do produto in

DESTAQUES



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

Manchete: DNA do Açaí desvenda o sequenciamento genético do fruto	
Endereço Eletrônico: https://issuu.com/revistaamazonia/docs/231	
Data: 12 de julho de 2021	Local: Revista Pará +

DNA do Açaí desvenda o sequenciamento genético do fruto

Sequenciamento do açaí pode garantir sustentabilidade do açaizal com produtos de alta qualidade e rastreabilidade da origem

Texto: Biotec Amazônia



Laboratório de Engenharia para Biotecnologia e Computação



O estudo do genoma do açaí vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta de intercomunicação de produtos a base do açaí brasileiro. A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia biológica molecular de uma espécie do fruto.

Apesar de inusitado, "o processo é bem simples", disse o pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da Biotec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (EngBio) que vai realizar o estudo.

O Estúdio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará - UFPA que dão suporte à Biotec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado.

O pesquisador explica como será realizada a pesquisa Genoma do Açaí. "No fruto tem várias células, iguais a pele humana. Dentro do núcleo de cada célula tem o DNA. Então, a gente vai tirar dessa fruta as células e, depois disso, encontrar o DNA", afirma o cientista que o genoma é que tem um religião e dentro dele, possuem 35 mil genes. "A pesquisa que saber quais são eles. Então, eu vou quebrar o religião. Não ficar vários pedaços do DNA, bilhões de pedaços.

Isso a gente chama de sequenciamento. Com isso, o computador vai reconstruir o religião, isto se chama montagem".

A reconstrução feita com computador é a tarefa da bioinformática. "A bioinformática pega tudo que a gente ganhou, both as informações identificadas e junta novamente. Esse processo de reconstrução é feito através de computadores de alta desempenho", explicou Artur.

Para fazer a leitura das células do caroço do açaí é necessário um processo químico.



A seleção que dá o bom gosto de açaí

"Açaí o processo químico separamos o DNA do núcleo da célula. E quando vamos botar os pedaços todos dentro de um robô. A máquina de sequenciar vai ler cada um e vai ler adenina, citosina, etc. Depois o computador vai pagar essas letras individuais que ele fez e vai ler as quatro bases e onde elas estão: timina (T), guanina (G), citosina (C) e adenina (A), que são encontradas no DNA".

O pesquisador explica que, realizada esta remontagem, é possível realizar análises dos genes encontrados como, por exemplo, a associação que dá o tom roxo do açaí. "É gerado um relatório de funções, contendo, por exemplo: síntese de ácidos graxos, respiração, fixação de carbono, ácido cítrico, entre outros genes encontrados naquele DNA, retirado da célula que consta no fruto do açaí".

Desse, então, um mapa metabólico da célula para entender seu funcionamento. "Isso é pesquisa básica. Eu não estou gerando nada para manipular. Isso é informação pura, básica. Conhecendo, aí sim, eu consigo manipular".

Biotecnologia

Apesar de genômica e do DNA serem associados à alta tecnologia, são eles que vão permitir a leitura do aproveitamento genético e biotecnológico do organismo. A genética é uma subárea da biologia. Eles são responsáveis por executar os processos biológicos que envolvem o sequenciamento dentro do laboratório, assim também como são responsáveis por analisar os dados que saíram do sequenciador. "Então, o projeto genoma vai identificar que tipos de genes nós temos dentro do organismo. Uma vez que se vai que genes a gente tem, a gente é capaz de dizer quais são as funções que aquele organismo está desempenhando ou é capaz de desempenhar. Assim, também, se tiver alterações eu sou capaz de dizer quais são os erros que tiveram ali que estão baseado com que ele tem a determinada função", explica Artur Silva.

Só o ponto biotecnológico, a pesquisa tem como identificar vias metabólicas, genes, que são de interesse da indústria de cosméticos e, também, da indústria farmacêutica.

Porque hoje em dia, no mercado, você consome de forma consciente, principalmente fora do país", explicou Artur.

Financiamento

A pesquisa do genoma do açaí pode impactar muitos arranjos que vão desde o benefício para o produtor, como ativar determinados problemas, decorrente da produção industrial dos chamados açaí. "Nem todo açaí é produzido de maneira tradicional, com a cultura nativa, com a seleção natural da planta. A produção do açaí, em grande parte, é feita de forma industrial, para exportação. Então, é visando a sustentabilidade dessas grandes plantações que vamos estudar o genoma do açaí".

Como ponto importante no desenvolvimento da pesquisa é gerar produtos com uma qualidade premium que são muito importantes no mercado consumidor exigente como o sul do país, o europeu, asiático e o norte-americano. "Então, com o genoma, nós vamos poder fazer um procedimento que é muito importante que é chamado de rastreabilidade. Então, o consumo consciente, que é fundamental na preservação da biodiversidade da região, a rastreabilidade é um conceito importante. A garantia de origem e poder comprar a história daquela produção.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapepa) vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Secet), assinou convênio com a Associação Biotec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí. "A Fapepa tem preocupações como uma agência de fomento ligada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Secet). Uma das nossas linhas de fomento é na área das pesquisas voltadas para as vocações econômicas do estado. É uma das nossas principais vocações econômicas é a produção do açaí", destacou Juarez Queiroz, diretor científico da Fapepa.



DE MAIOR E MAIS MODERNO PARQUE DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL.

ÚNICA EMPRESA NESTE SEGMENTO COM A CERTIFICAÇÃO ISO 45001

CIDADE
Luz e Vida em Fátima

SERVIÇOS: COLETA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS, LÍQUIDOS, PASTOSOS E SÓLIDOS, ALÉM DE RESÍDUOS HOSPITALARES.

Estado do Pará 66 - Açu - Ananás - www.cidadeemfatima.com.br | 55 (91) 3265-4815 | 3265-4148





Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799



Manchete: Pesquisa da UFPA estuda DNA do açaí

Endereço Eletrônico

Data: 3 de junho de 2021

Local: TV Record Belém – Fala Pará



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

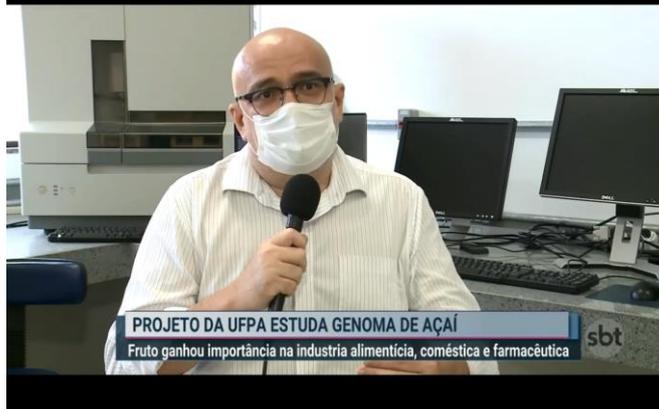


Manchete: Pesquisa vai detalhar DNA do açaí para ampliar produção e sustentabilidade

Endereço Eletrônico:

Data: 2 de maio de 2021

Local: Jornal O Liberal



Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799

Manchete: Projeto da UFPA estuda genoma de açaí

Endereço Eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=jETv3j-9F9c>

Data: 12 de maio de 2021

Local: SBT Pará

WWW.OLIBERAL.COM

ECONOMIA

OLIBERAL

PANORAMA

BELEM, DOMINGO, 2 DE MAIO DE 2021

9



TECNOLOGIA

Cientistas vão melhorar o açaí paraense

PRODUÇÃO - Decodificação do genoma do fruto símbolo do Estado vai ampliar a capacidade produtiva e garantir sua sustentabilidade

JOÃO THIAGO DIAS
DA REDAÇÃO

Um dos principais alimentos da mesa do paraense, fonte de renda de batidoiros há muitos anos e produto que ganha cada vez mais força na exportação, o açaí será estudado no Pará, a partir do conjunto de seu DNA, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade. Essa será a missão da pesquisa "Genoma do Açaí", uma iniciativa do Governo do Pará, sob a coordenação da organização social Biotec-Amazônia e com financiamento da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

Com a decodificação do genoma do açaí e a organização das informações genéticas, será possível antever eventuais problemas de reprodução e adaptação a novas condições de cultivo e, assim, pensar antecipadamente em prevenções e saques.

Será feito o sequenciamento genético de três tipos de genoma do açaí: Euterpe oleracea (comum no Pará); Euterpe edulis (comum no Amazonas, no Acre e região); e Euterpe precatoria (comum no Maranhão e região). Antes do fim deste ano, o resultado deve ser divulgado buscando estratégias para o melhoramento genético, conforme

comentou o coordenador do estudo e diretor técnico-científico da Biotec-Amazônia, o geneticista Artur Luiz da Costa da Silva.

"Conseguiremos fazer plantas com genética superior. Organismos com

Objetivo é fazer uma planta com genética superior e mais bem adaptada, com maior produção

genética melhor e mais bem adaptada, com maior produção, uma vez que se conhece o genoma", pontuou. "Esses avanços tecnológicos vão ser agregados a uma cultura extremamente importante para o estado e pensando na ampliação do agronegócio e na sustentabilidade de uma commodity de alto interesse comercial".

Dentre outras vantagens, o sequenciamento genético vai evitar perdas de produção por doenças e manifestação de pragas. Esse risco existe por conta da redução da variabilidade genética, que é explicada como o cruzamento aleatório da espécie. E essa redução ocorre porque o açaí deixou de representar apenas uma atividade extrativista e passou

a ganhar destaque na agricultura industrial, mediante um cenário de tecnologias para plantio, manejo, irrigação e adubação.

"Quando parte para a questão industrial, começa a perder a variabilidade genética da planta. Uma coisa é ter na região das ilhas ou em Igarapé-Miri o açaí naturalmente sendo produzido. Ele cruza um com o outro e gera a variabilidade genética, que é fundamental para a viabilidade e manutenção da espécie. Quando reduz, por meio do cruzamento de seleção genética, para tirar melhor proveito das propriedades, aumenta o nível de doenças. E se torna mais suscetível à manifestação de pragas", detalhou Artur.

Além da sanidade, o genoma vai permitir um padrão de rastreabilidade internacional. "Se comprar lá nos Estados Unidos, por exemplo, e tem um selo escrito 'premium', dado pela Semas, é possível rastrear, porque tem marcadores genéticos específicos mostrando a origem", exemplificou. "Hoje as pessoas querem saber o que estão comendo e de onde está vindo. A história envolvida. O processo passa a agregar valor, principalmente no mercado do primeiro mundo", finalizou o pesquisador.



IVAN DUARTE / OLIBERAL

Pesquisa levará à produção de açaí de melhor qualidade

Estado produz 1,3 milhão de toneladas por ano

O açaí representa 3% do Produto Interno Bruto (PIB) paraense. A produção anual é de 1,3 milhão de toneladas, movimentando recursos na ordem de US\$ 1,5 bilhão, segundo informou o diretor científico da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), Juarez Quaresma. Ao todo, 50 empresas trabalham com o produto no Pará. O total da produção é dividido em 60% para o estado e 40% em exportação para outros estados ou outros países. A quantidade de exportação se divide em 60% para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e 40% para outros estados e uma pequena

parcela para outros países, principalmente para os Estados Unidos.

"A Fapespa tem preocupações como uma agência de fomento ligada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Sectet). Uma das nossas linhas de fomento é na área das pesquisas voltadas para as vocações econômicas do estado. E uma das nossas principais vocações econômicas é a produção do açaí", destacou Quaresma.

De acordo com o representante da Fapespa, melhorando o conhecimento genético da planta, consequentemente, é possível conhecer mais sobre o produto, in-

cluindo as fragilidades que ele pode apresentar, principalmente quando se torna uma monocultura. Nesse contexto, surge a chance de resolver o surgimento de pragas que podem atingir a plantação.

"O Governo do Pará pode investir no melhoramento do produto e no desenvolvimento de políticas que possam combater possíveis pragas. Quando falamos em melhoramento, está implícito o aumento da cadeia produtiva. Representa só 3% do nosso PIB, mas tem um potencial de crescimento muito grande. Pode passar muito mais de 3%", concluiu Juarez Quaresma.



Manchete: Pesquisa vai detalhar DNA do açaí para ampliar produção e sustentabilidade

Endereço Eletrônico: <https://www.oliberal.com/para/pesquisa-vai-detalhar-dna-do-acai-para-ampliar-producao-e-sustentabilidade-1.382086>

Data: 2 de maio de 2021

Local: www.oliberal.com

OLIBERAL.COM 27° Belém-PA

WhatsApp YouTube Facebook Instagram Perfil Busca Menu

AMAZONIA ÚLTIMAS ESPORTES CULTURA LIBPLAY BELÉM PARÁ LIBSHOP
LIBERAL FM O LIBERAL DIGITAL CLASSIFICADOS ASSINE TV LIBERAL

PARÁ

Pesquisa vai detalhar DNA do açaí para ampliar produção e sustentabilidade

Com o "Genoma do Açaí", será possível antever eventuais problemas de reprodução e adaptação a novas condições de cultivo



João Thiago Dias
02.05.21 13h20



Pará produz 1,3 milhão de toneladas de açaí por ano (Ray Nonato / Divulgação)

Um dos principais alimentos da mesa do paraense, fonte de renda de batedores há muitos anos e produto que ganha cada vez mais força na exportação, o açaí será estudado no Pará, a partir do conjunto de seu DNA, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade. Essa será a missão da pesquisa "Genoma do Açaí", uma iniciativa do Governo do Pará, sob coordenação da organização social BioTec-Amazonia e com financiamento da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

Com a decodificação do genoma do açaí e a organização das informações genéticas, será possível antever eventuais problemas de reprodução e adaptação a novas condições de cultivo e, assim, pensar antecipadamente em prevenções e soluções.

Será feito o sequenciamento genético de três tipos de açaí: *Euterpe oleracea* (comum no Pará); *Euterpe edulis* (comum no Amazonas, no Acre e região); e *Euterpe precatoria* (comum no Maranhão e região). Antes do fim deste ano, o resultado deve ser divulgado buscando estratégias para o melhoramento genético, conforme comentou o coordenador do estudo e diretor técnico-científico da BioTec-Amazonia, o geneticista Artur Luiz da Costa da Silva.

"Conseguiremos fazer plantas com genética superior. Organismos com genética melhor e mais bem adaptada, com maior produção, uma vez que se conhece o genoma", pontuou. "Esses avanços tecnológicos vão ser agregados a uma cultura extremamente importante para o estado e pensando na ampliação do agronegócio e na sustentabilidade de uma commodity de alto interesse comercial".

Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
Av. Perimetral, s/n, Km 01, Bairro do Guamá
Espaço Empreendedor, 3º andar
CEP: 66.075-750

Federação das Indústrias do Pará - FIEPA
Tv. Quintino Bocaiúva, nº. 1588, 7º andar, Bloco A
Bairro de Nazaré – CEP: 66.035-190
Telefone: (91) 4009-4799